

Ano-1982-1983

2

ESTÉTICA

2^o-14-16-23⁸

2^o-21-23

5^o-16-18-23

3^o-21-23

$\frac{5}{10(6)}$

Dr. DIOGO ALCOFORADO

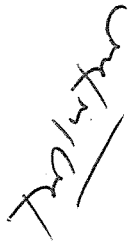
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Outubro

Disciplina FILAS/102

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico > Prático > Teórico > Prático >	Apresentação. Algumas considerações de ordem geral sobre o programa a leccionar e algumas questões fundamentais por ele levantadas. Breve revisão bibliográfica.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Outubro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico \swarrow Prático \nwarrow 2 > <u>Primeiro</u>	<ul style="list-style-type: none"> • A Estética: o campo da Estética. • As questões fundamentais da Estética — as problemáticas da Beleza e da "obra de arte" — investigação das <u>opositividades</u> ou <u>problemáticas</u> e <u>concretização</u> no campo. • Tentativa de caracterização de um conceito de "beleza" como <u>valor relacional</u> — a <u>função</u> <u>objetiva</u> e <u>subjetiva</u> e <u>problemática</u>. Da <u>experiência</u> <u>perceptiva</u> à <u>expressão</u> e <u>fundamentação</u>. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Outubro

Disciplina *Crítica*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input type="checkbox"/>	<p><i>Aparentad. 21/maç, Considerações d'orden fual sobre o programa a leccionar e algumas questões fundamentais por ele levantadas. Bonec introdução bibliográfica.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Mês de Outubro

no lectivo de 197...-197....

Disciplina Estética.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	2 (Nocturno) Teórico Prático	<p>• A Estética; o campo da Estética.</p> <p>• As questões fundamentais da Estética — da 'problemática da Beleza' à da 'obra de arte'; racionalização das opiniões ou possibilidades de consenso no campo.</p> <p>• Tentativas de caracterização de — conceito 'beleza' como termo relativo — os juízos de valor e subjectivos de juízo. Da experiência pessoal à sua expressão e formulação.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina *FWiki*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	(Nocturno) 3 Teórico > Prático	Continuação de sumário de livro anterior.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	3 Teórico > Prático	Continuação de exercícios da lição anterior.	<i>Trigo Portugal</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1982-1983~~ 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>21/11</p>	<p>(PARTE) 4</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Abordagem das publicações de 'Pelo' e de 'Ora d'Arte' e suas pressões (Plato, Aristóteles, Diderot, Kant e Hegel). Enunciações sucintas de alguns pontos fundamentais. • <u>Plato</u>. — A estética platónica no conjunto da sua obra; unidade ética-religiosa das suas posições. A problemática de 'Pelo', de 'Pelyc' no 'Banquete' e no 'Fileto'. A actividade produtiva artística e a Teoria da 'imitação' — sentido desta noção e suas consequências. • Na desvalorização do 'falso prestígio' à valorização do 'recto "inspiração" (Fedro).</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Eritica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>8</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>(NOCTURNO)</p> <p>4</p>	<p>Abordagem das publicações A 'Relevo' e de 'Relevo' em suas perspectivas (Platon, Aristoteles, Diderot, Kant, Hegel); elementos essenciais de alguns pontos fundamentais.</p> <p>Platon. - A estetica platónica no conjunto de sua obra; particularmente ética-religiosa das suas posições. A problemática de 'Relevo', de 'Relevo' no 'Banquete' e no 'fileto'. A actividade productiva artistica e a teoria da mitologia - sentença desta teoria em Platon e suas consequências.</p> <p>Da desvalorização dos 'falsos justificados' à valorização da recta 'inspiração' (fides).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico > S > Prático NOCTURNOS	<p><u>Platz</u> (cont.): - O artista na cidade: problemática da sua relação, relacionando-a com os projectos políticos - 'salvados' do autor.</p> <p><u>Arquitetura</u>: - Base antropológica e cultural de 'Poética'.</p> <p>A 'imitação' em arquitetura: suas potencialidades - a fraqueza e conhecimento à actividade produtiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação e diferença; especificidade e construção; de exercícios técnicos à existência de um 'estado habitual'. • 'Ordem' e 'pandeyo' como condições de 'Poética' - compreensões desta palavra. 	[Assinatura]

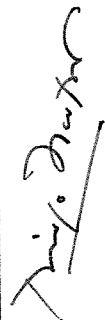
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	5 (DUZENO) Teórico Prático	<p><u>Platon (cont.)</u>. O artista na cidade: problemática da sua inserção, relacionamento com os poderes políticos e 'salvamentos' do artista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Aristóteles</u>. Base antropológica e cultural de 'Poética'. A 'imitação' em Aristóteles: suas potencialidades — do prazer e conhecimento à actividade produtiva. • Representação e diferença, tecnicidade e construção; da execução técnica à existência de um 'estado habitual'. • 'Ordem' e 'grandeza' como conteúdos de 'Beleza' — consequências desta primazia. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Crítica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	6 Teórico Prático	<p><u>Aristóteles (cont.)</u>: — A 'Tragédia' e a 'Comédia'. No primado da valor da acção (e de 'fabula') à existência de tipos formais como condutores de valor operatório de objectos — consequências destas primicias.</p> <p>• Simplicidade da estética e de ética, a partir das primicias contínuas.</p> <p>• Valor catártico da arte — fundamentos ético e gnoseológicos da poesia.</p> <p>• Da atenuação primordia à 'Arte de arte' (Aristóteles) em confronto com a atenuação primordia à 'Beleza' (Platão) — limites destas primicias.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	<p>NOCTURNO</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Aristóteles (cont.). A 'Tragédia' e a 'Comédia'. No primeiro de de valor de acção (= de 'fábula') à existência de tipo formal como conteúdo de valor operativo do objecto — consequências desta posição.</p> <p>• Simplicidade das técnicas de ética, a partir das proposições contraditórias.</p> <p>• Valor catártico da acção — breves questões e questões filosóficas de presença.</p> <p>• Da atenção primordial à 'obra de arte' (Aristóteles) em confronto com a atenção primordial à 'Beleza' (Platão) — sentido destes juízos.</p>	<p>Trist. Hofer</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	<p>Teórico</p> <p>Prático</p> <p>Maximus</p>	<p><u>Didact.</u> — A dificuldade de caracterização de 'Belo'.</p> <p>'Belo absoluto', 'belo real' e 'belo apreciável': a noção de 'relação' como fundamento — compreensões deste período por uma estética descritiva e compreensiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imensidade e escuridão — duas dimensões. • As ideias acenárias — seu lugar e importância. • A actividade produtiva artística — a responsabilidade de 'reprodução' de modelo à 'prática de invenção' da arte representativa e à produção de 'verossimil'. • A problemática de 'gênesis': 	<p>Américo de Sá</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18.	(Aureano) x > Teórico Prático	<p><u>Trabalho</u>: - A dificuldade de caracterização de Belo.</p> <p>'Belo absoluto', 'belo real', 'belo apreciado'; a noção de 'relações' como fundamental - consequências desta noção para uma estética compreensiva e descritiva.</p> <p>• Sem totalidade e continuidade - suas ligações, lugares e rupturas das 'ideias a priori'.</p> <p>• A actividade produtiva artística: da impressão total da reprodução de modelos à acto representativa como 'inventiva' e produção de 'variante'.</p> <p>• A problemática do 'feio'.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico > 8 (Aurano) Prático	<p><u>Kant</u>: - As principais críticas a Kant como construtor de um edifício crítico. Apurimento e formalismo kantianos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As faculdades superiores de alma e sua organização; importância da distinção entre 'finitude' e 'objectiv. final' (inteligência dos princípios 'a priori' com o seu campo de aplicação: 'arte' e 'liberdade'). • A analítica de Belo e os principais momentos de seu posicionamento. • O carácter 'desinteressado' de espectros como priori. <p>Intelecto de abrangência característica formal e universal do Belo, entre o 'apetível' e o 'Sublime'.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1982~~ - ~~1983~~

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico & Nocturno Prático</p>	<p><u>Kant</u>: - As posições estéticas de Kant como coroaamento de um edifício crítico. Apriorismo e formalismo kantianos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As facultades superiores de alma e sua organização; distinção de diferenças entre 'finalidade' e 'objectiva final' (interligação deuty princípios 'a priori' com o seu campo de aplicação: 'arte' e 'liberdade'). • A análise de 'Belo' e os quatro momentos do seu posicionamento. • O carácter 'desinteressado' de expectativas ^{em} responsáveis de abordagem caracterizadas formal e universal de 'Belo' entre o 'apetível' e o 'sublime'. 	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Theresa Martins</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico > 9 Prático > <u>Novembro</u>	<p><u>Kant</u> (cont.): — 'Beleza pura'. 'beleza aderente'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Teoria criativa: arte, liberdade e arte, senso. O primado da liberdade e a formulação de teoria do juízo, como harmonização da imaginação e do entendimento. • <u>Hegel</u>. A 'Estética' de Hegel como complemento de filosofia da arte. • A Estética como 'filosofia da arte' — importância dos juízos e suas consequências. • A superioridade de 'beleza produzida' sobre a 'beleza natural'. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	9 (Aulas) Teórico Prático	<p><u>Kant</u> (cont.): — Beleza 'pura' e beleza 'adventiva'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Teoria crítica: artes liberais e artes servis. • O problema da liberdade e a formulação de teoria do gosto, como harmonização de inclinações e entendimentos. <p><u>Hegel</u>: — A 'Estética' de Hegel como complemento de filosofia hegeliana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Estética como 'filosofia da arte' — importância e consequências desta problemática. • A superioridade de 'beleza produzida' sobre 'beleza natural'. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina FILÉLOGIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	(DIUENO) 10 /	<p><u>Hegel (cont.)</u>: — A Arte como manifestação objectivante do Espírito; a liberdade como o mais alto conteúdo objectivo. A noção da 'imitatio Christi'.</p> <p>• A beleza como manifestação sensível do 'ideal'; a indissociabilidade da matéria no exercício manifestado; aparência e essência — suas diferenças essenciais.</p> <p>• A caracterização dos autores do Renascimento, classicistas e românticos ^{relativa à época} e problemáticas de suas objectivantes conteúdos / formas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático 10 1	<p><u>Hegel (cont.)</u>: — A Arte como manifestação objectivante do Espírito; a liberdade como o mais alto conteúdo a objectivar; A recusa de qualquer 'sens'.</p> <p>• A Beleza como manifestação essencial de 'ideias'; a indissociabilidade de matéria no exercício manifestado, aparência e essência — mas intrínseca e genuína.</p> <p>• O caracterizante das artes simbólica, clássica e romântica pela sua ligação à problematização de conteúdos objectivantes contidos - forma.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	<p><i>Estética</i></p> <p>Teórico \checkmark Prático</p>	<p><u>Nepel (cont.):</u> - Arte, Religião, filosofia no sistema hegeliano; a morte da Arte e o advento da Estética - sentido e função maneira de sentir privado.</p> <p>• Breve referência aos esforços de uma estética experimental: de princípios físicos de fechar as variáveis quantificáveis (com utilização, por ex., da fórmula de Birkhoff).</p> <p>• Repete características gerais de vários tipos de Estética: estéticas metafísicas e empíricas; estéticas normativas e descritivas.</p>	<p><i>Prof. [assinatura]</i></p>

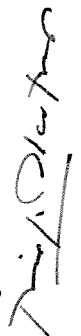
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
v	1 (duas) Teórico Prático	<p><u>Hegel (cont.)</u> : - A Arte, a Religião e a Filosofia no sistema hegeliano; a morte de arte e o advento da Estética - sentido e enquadramento desta afirmação.</p> <p style="text-align: center;">—</p> <ul style="list-style-type: none"> • Breve referência aos esforços de uma estética experimental: de pois-física de Fectuer às análises articuladas nas abordagens macroestéticas (utilizando, por ex., das fórmulas de Peirce). • Raportos caracterizantes finais de vários tipos de Estética: estéticas metafísicas e empíricas; estéticas normativas e descritivas. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	12 (teórico) 12 (prático)	<p>A 'obra de arte' — sua problemática. Dificuldade de caracterizar este campo dos objectos produzidos pelo homem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Algumas tentativas de definir a 'obra de arte': Lapierre, Langen, Placide Galwey, Étienne Souriau. Problemas levantados por estas definições. • Tentativa de abordagem de alguns aspectos da problemática de 'obra de arte' a partir de uma reflexão sobre a origem dos objectos e sentido da sua produção: objectos com finalidade prática — mecânica, máquina e livro. <p>A interpretação das várias ordens; problemática das artes 'decorativas' — o problema de formal</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	<p>12</p> <p>Teórico > Prático</p>	<p>A 'obra de Arte' — uma problemática. Dificuldade de sua caracterização no campo dos objectos produzidos pelo homem.</p> <p>• Algumas tentativas de definição de 'obra de arte': (Lapin, Etienne Souriau, Placide Gabrouy. Problemas levantados por estas definições.</p> <p>• Tentativa de abordagem de alguns aspectos da problemática de 'obra de arte' a partir de uma reflexão sobre a origem dos objectos e tentativas de sua produção: objectos com finalidades práticas - económicas, científicas e literárias.</p> <p>• A interpretação dos vários ordens; problemáticas dos artes 'decorativos' — o problema de formal.</p>	<p>Rui Albuquerque</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Junho

Disciplina Física

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico > 13 Prático > 13	<p>Continuação de enunciado de Lição anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A necessidade intencional e manifestada fundamentada. <p>A existência da presença formal — notas penetrando das raízes de 'expressão' e 'frases'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A intencionalidade de acto productivo (sentido desta formulação); dimensão temporal e não-temporal do objecto. • 'Improvement' e 'conclusion' como atitudes productivas, transmutáveis ou inmutáveis de uma realidade. 	Prof. Horta

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Español

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático 13 7	<p>Continuação do sumário de lição anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A necessidade instauradora e manifestadora fundamental da existência de procura formal — interpretação das noções de 'proprio' e 'eficácia'. • A intencionalidade do acto productivo (sentido desta formulação); dimensão temporal e acaesotemporal do objecto. • 'Respiración' e 'constancia' como atitudes productivas; possibilidades ou impossibilidades de sua radicalização. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Agosto

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	<p>14 <u>Novembro</u></p> <p>Teórico ></p> <p>Prático</p>	<p>• Caracterizações prolixiamente da 'obra de arte'. A 'obra de arte' como execução de de comunicação; a 'obra de arte' como 'intensão de justificação'; a 'obra de arte' como produção que 'aspira à Beleza'.</p> <p>Compatibilidade ou incompatibilidade de compatibilizar estas definições.</p> <p>• Etienne Souriau e a tentativa de caracterização de 'obra de arte' pelas suas estruturas dominantes. Problematiza os 3 planos de factos, com especial incidência no 'plano transcendente'.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Dezembro

Disciplina Eritica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico > Prático > 14 <u>Moderno</u>	<p>• Caracter polissémico de 'obra de arte'. A 'obra de arte' como: — 'exercício de comunicação'; 'situação de definições'; objecto por 'aspirar à Beleza'.</p> <p>Pontos fortes ou incompatibilidades de compatibilizar as funções.</p> <p>• Etienne Souriau e a tentativa de conciliação da 'obra de arte' pelo lugar em estruturas dominantemente. Problema: fica no plano delictivo, com especial incidência no 'plano transcendente'.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro.

Disciplina Filologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	IV. BUENO Teórico > Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusões de alguns temas feitos anteriormente. • Resposta a questões levantadas pelo aluno. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Erótica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático (Notas)	Continuação do Sumário n.º 14. Felicitos os quatro sumariados a partir de produções literárias de autores de várias épocas e com um tema comum.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Janeiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	6 Teórico Prático	<p>Nas horas de aula.</p> <p>Docente em serviços no exame ad-hoc de admissão à faculdade.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Erótica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	<p>15 <u>Avulso</u></p> <p>16</p> <p>Teórico ></p> <p>Prático</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As condições estéticas contemporâneas — in. Trabalho à sua problemática. • O movimento romântico com, movimento chasmeu; importância e conjunção das posições românticas. • Apresentação analítica de algumas das particularidades das posições românticas — da hipertrófia do 'eu' ao novo padrão de generalização e de valores. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1982-1983~~

Mês de Januário

Disciplina Lírica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>10 (Aulas)</p>	<p>15 1</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>21 contos artísticos contemporâneos — alguns estã na publicística.</p> <p>• O movimento romântico como movimento de cultura; importância e consequências do movimento romântico.</p> <p>• Apresentação teórica de alguns dos principais caracte- rísticas dos poetas românticos — dos poetas triper- trofia de 'eu' em um plano de preocupação e de valores.</p>	<p>Teórico</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	16 Teórico > Prático	<p>Os românticos eo neo-clássicos, e românticos as realidades. Características principais das poésias neo-clássicas, românticas e realistas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Junho

Disciplina Filologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	<p><i>Dr. ...</i></p> <p>Teórico > Prático</p>	<p><i>Nes-clássicos e românticos, de confronto com a realidade.</i></p> <p><i>Características principais dos povos nes-clássicos, românticos e realistas.</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Língua

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Diverso 18 Teórico Prático	<p>Continuação de lições de lições anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pujos, Delacroix e Combet como figuras paradigmáticas das várias posições. • Abordagem de alguns aspectos fundamentais das obras destes autores (e das posições a que estes li-fadros) a partir da observação e análise de quadros seus seus. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Evlatice

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	<p>16. Janeiro</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Continuação a nível de livro autêntico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pupas, Delacroix e Comber como figuras paradigmáticas das várias posições. • Abordagem de alguns aspectos fundamentais das obras destes autores (e das posições a que estes chegaram) a partir da observação e análise de alguns dos seus trabalhos. 	<p>Justina</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Januário

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	<p><u>Duração</u></p> <p>1ª</p> <p>></p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Do realismo as Impressionistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A figura de Manet — sua importância. • Da representação do 'real' à 'pictorialidade' como valor autónomo. • Manet realista / Manet impressionista. 	<p><u>Xing. Pinto</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Janeiro

Disciplina Ética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	<p style="text-align: center;"><u>Aureus</u></p> <p style="text-align: center;">20</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>O impressionismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O impressionismo: algumas considerações sobre as principais características desta corrente. • A dificuldade de caracterizar esta corrente: o 'impressionismo' como 'movimento' e não como 'estilo'. • Algumas figuras dominantes desta corrente e a diferença existente entre elas. • O impressionismo como 'movimento de ruptura'; sua importância para o desenvolvimento futuro das actividades plásticas. 	<p style="font-size: 2em; transform: rotate(-90deg);">J. M. G. / 1983</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de *Junho*

Disciplina *Est. Lit. e*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico > / 18 Prático <i>Notas</i>	<i>Do realismo ao impressionismo</i> <ul style="list-style-type: none"> • A figura de Manet — sua importância. • Da representação do 'real' à 'pictorialidade' como valor autónomo. • Manet realista / Manet impressionista : 	<i>24/6/83</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Junho

Disciplina Folética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	<p>Teórico</p> <p>Teórico > Prático</p>	<p>O Impressionismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Impressionismo: algumas características principais deste movimento. • A dificuldade de caracterização do Impressionismo: o Impressionismo como 'movimento' e não como 'escola'. • Algumas figuras dominantes deste movimento e a diferença existente entre elas. • O Impressionismo como 'movimento de ruptura': sua importância para o desenvolvimento futuro das actividades plásticas. 	

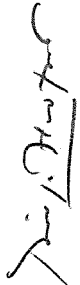
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina Estilística

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	Teórico > 24 Prático	<p>'Realismo' e questionament radical de realismo na prosa dos impressionistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sentido e importância futura desta prosa. • Abordagem analítica de Compositel de Monet <p>"Impression, soleil levant" e outras composições de alguns outros impressionistas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janu.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	<p><u>AUREA</u></p> <p>Teórico > 22 Prático</p>	<p><u>As reacções as impressões</u> → :</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Seurat e Signac e o neo-impressionismo</u>: a reacção as impressões e a busca de uma 'nova ordem' pictórica. • <u>A reflexão sobre a capacidade expressiva das estruturas</u> - cores formais - importância desta fase. • <u>O desejo de regresso à pureza</u> ante de grandes decorações: sua importância. • <u>Aparentes comentários de algumas composições</u> 'neo-impressionistas'. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Jan

Disciplina Fisica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	Teórico <u>15</u> Prático <u>></u>	<p>'Realismus' e questionar radical do realismo na pintura impressionista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sentido e importância desta pintura. • Abordagem analítica da composição de Monet "Impression, soleil levant" e outras composições impressionistas. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Setembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	<p style="text-align: center;">Marfim</p> <p style="text-align: center;">20</p> <p style="text-align: center;">></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>As reacções as impressões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semel e Lipman e o neo-impressionismo: a reacção as impressões, a cientificidade e a busca de uma 'nova ordem' pictórica; • A reflexas sobre a capacidade expressiva das estruturas formais — importância desta problem. • O desejo de representar a natureza ante o grande desastre. • Apresentação comentada de algumas composições neo-impressionistas. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de fevereiro

Disciplina Estilística

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	23 Teórico > Prático	<p>Van Gogh, Gauguin e Cézanne : de impressionismo às novas formulações plásticas.</p> <p>Comparações das posições destes autores.</p> <p>• Apresentação comentada de algumas composições destes autores : diferenças entre si e entre cada um e o impressionismo e o neo-impressionismo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Setembro

Disciplina Literária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>X 1</p>	<p>Teórico > 24 Prático</p>	<p>Van Gogh e o expressionismo: abordagem de algumas características principais desta corrente a partir de textos e obras deste autor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Das persistências românticas à expressão de manifestação da subjectividade do autor através das organizações formais. • A cor e a linha — duas potencialidades expressivas. 	<p>António Costa</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Dezembro*

Disciplina *Estudos*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico } <i>2</i> Prático } <i>1</i> <i>Mediano</i>	<p><i>Vence Jogh, Gauguin e Cézanne : do impressionismo às novas formulações plásticas.</i></p> <p><i>Importância da prática destes autores.</i></p> <p><i>o Apresentação comentada de algumas composições destes autores : diferenças entre si e entre cada um e o impressionistas e neo-impressionistas.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Fevereiro

Disciplina Frases

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico > 22 Prático > 22	<p>Van Gogh e o expressionismo: abordagem de algumas características principais desta corrente a partir de textos e obras deste autor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Das persistências românticas à experiência e manifestação da subjetividade de outro através das organizações formais. • A cor e a linha — duas potencialidades expressivas. • O expressionismo e a sua persistência e 'introdução' em outras correntes; alguns expressionismos contemporâneos. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Febrero

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico > 20 Prático	<p>Continuação de Sumários de lições anteriores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os vários expressionismos: de Munch e Van Gogh aos "faustistas" e aos movimentos alemães. O expressionismo e a sua persistência e 'introdução' em outros contextos; • expressionismos contemporâneos. <p>Apresentação comentada de exemplos expressionistas.</p>	<p><u>Tring. M. J. P.</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Setembro

Disciplina Est. da Esc.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico > Prático 26	<p>um dos principais aspectos da pintura de Gauguin.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gauguin e a via simbolizante: abordagem de algumas províncias deste conceito a partir de textos e obras deste autor. • A pintura plana e a delimitação das superfícies; a procura da 'enunciabilidade' pela conjugação dos valores 'formais' e o seu carácter 'transfornal'. 	

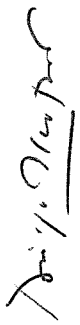
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Maio

Disciplina Estilística

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico . 23 (Modernism.) Prático . 26 (BREVES)	<p>De 21 de Janeiro a 8 de Maio — período de Prática de análises estilísticas.</p> <p>• 1.º FETTES de análises.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina Estática

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico > 27 Prático > <u>Micro</u>	<p><u>Céramme</u> : da fluidez impressionista à procura das 'solidéz pictóricas'; do 'realismo banal' ao 'realismo heroico'. <u>de representant</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A unidade visual pela destinação da perspectiva aerográfica — importância e consequências do 2º período. • A pergunta da 'redondéz da natureza' as atitudes, cores e efeitos — problemas levantados por este período. • Importância de Céramme na produção plástica posterior de carácter constructivista. 	<p><u>Trig. Martins</u></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Março

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	28 (1h/sem) Teórico > Prático	<p>De Cezanne ao movimento cubista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Picasso, Braque e o Cubismo — importância do movimento. • Alguns aspectos fundamentais da problemática 'cubista': sobre a temporal existencial verbal — de procura de soluções estabilidade e linearidade à recessão analítica. • O cubismo analítico: da 'destruição' às reconstruções aleatórias'. O período dos papéis colados e sua problemática. • Do cubismo analítico ao 'cubismo sintético'. • Abordagem de algumas afirmações de Picasso, Braque, Juan Gris. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina Estilística

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
74	24 (Workshop) Teórico > Prático	<p>Quase pura e a via simbólica) autá : abordagem de algumas proposições deste conteúdo a partir de textos e obras deste autor.</p> <p>• A produção plástica e a delimitação das superfícies; a presença da 'enuncialidade' pela conjugação de locuções 'formais' e características 'transformativas'.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina Estática

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico > Prático 20 (Nocturno)	<p>Céjane : da flexão imprensada à procura da 'solução prática', do 'realismo banal' ao 'realismo decisivo'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A natureza da representabilidade espacial pela distância da perspectiva cenográfica — importância e consequências deste período. • A proposta de 'redução da natureza' as cilindros, cones e esfera — problemas levantados por este projecto. • Importância de Céjane nas produções plásticas posteriores de carácter construtivista. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina Eléctica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico > 25 Prático	<p>Continuação de lições de lição anterior.</p> <p>• Apresentação de composições de Picares, Brase, Lige, Juan Góis.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Março

Disciplina Filigrã

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático 21 20 >	Da Cézanne e de Cubismo aos movimentos abstracionistas e geométricos. Da procura essencialista a produtos "libres". • O construtivismo; o neo-plasticismo de Mondrian. • Alguns aspectos da abstracção geométrica contemporânea: Herbin, Vasarely, Max Bill, etc.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico > 26 (Noções) Prático	<p><u>De Céjanes au mouvement cubiste.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Picaud, Braque e o cubismo — importância deste movimento. • Alguns aspectos fundamentais da problemática 'cubista': a busca existencial global — da procura de unidade, estabilidade e ênfase à visões analíticas. • O 'cubismo analítico': das desconstruções as reconstruções aleatórias. O período dos papéis coloridos — sua problemática. • Do 'cubismo analítico' ao 'cubismo sintético' • Abordagem de algumas produções de Picaud, Braque, Juan Gris. 	<p><i>Taylor</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina Eclética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico > Prático 27 (Nocturno)	Continuação d sumário do livro anterior. • Apresentação d compozição d Pizano Braque, Lefer. Juan Gris.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	(Prémio) 3) Teórico Prático	<p><u>Do cabimento ao futurismo.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos de contacto e de ruptura entre os dois movimentos: a afirmação fulcral (futurista) da velocidade — nas situações estéticas (plásticas e nos plásticos). • O futurismo como projecto crítico radical: a exigência de modernidade (e as perspetivas românticas). • Lectura e comentários de alguns parágrafos do Manifesto Futurista de 1909; reparações, acentuações e sentidos das principais ideias. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de *Jun*

Disciplina *Est. P. C.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	32 (Dinâmico) Teórico Prático	<p><i>Continuação da lição da lição anterior.</i></p> <p><i>a leitura e comentários de alguns parágrafos do 'Manifesto Pícaro da Literatura Futurista' de 1912. — Importância, origem (e permanência) de algumas das propostas aí contidas.</i></p>	<i>[Handwritten Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 19~~92~~-19~~93~~3

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11/8</p> <p>Teórico > Prático</p>	<p>28</p> <p>Notas</p>	<p>Da Cézanne e de cubismo em movimentos abstradizantes e geométrizantes. Da procura 'essencializante' à produção 'lírica'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O constructivismo; o neo-constructivismo de Mondrian. • Alguns aspectos de abstract geometria contemporânea: Herbin, Vasarely, Max Bill, etc. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1972~~ - ~~1973~~

Mês de Jun

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico > 2º Prático Nocturno	<p>No cultos dos futuristas.</p> <p>Pontos de contacto e de ruptura entre os dois movimentos:</p> <p>a afirmação fulcral (futurista) da velocidade — na oposição às estruturas estéticas (plásticas e até plásticas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • O futurismo como grande crítica reactiva: a exigência de modernidade (e as persistências românticas). • Leituras e comentários de alguns poemas de Manifesto futurista de 1909: importância, alcance e sentido dos poemas. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico > 33 Prático Teórico	<p>No futurismo é 'problema metafísico': Morandi, Chirico, Carrà (apresentados e comentados de algumas obras deste autor).</p> <p>• Alguns aspectos de um movimento alemão: 'O Cavaleiro Azul' — sua importância: a produção plástica e a reflexão teórica sobre os meios plásticos e sua essência e possibilidades.</p> <p>'O reconhecimento' e a 'meditação' ^{nas obras} dos seus autores: Marc, Kandinsky, Klee etc.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1982~~-~~1983~~

Mês de *Maio*

Disciplina *Est. Hist. da*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico > 34 Prático <i>Diário</i>	<p><i>Continuação do sumário de lição anterior.</i></p> <p><i>Apresentação e comentários de composições de</i> <i>Morand, Cassa, Chiriac; e de Kandinski, Klee,</i> <i>Franz Marc.</i></p>	<i>[Handwritten signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973.

Mês de Jun

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático > 30 No. 10	<p>Continuação de um curso de lições anteriores.</p> <p>• Leitura e comentários de alguns poemas de manifestos futuristas da literatura futurista, de 1912. — Importância, alcance (e permanência) de alguns dos propósitos, aí contidos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de *Jun*

Disciplina *Estética*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	<p><i>Nocturno</i></p> <p>Teórico > 31 Prático</p>	<p>No futurismo é 'pintura metafísica': Morand. Chirico (com apresentação e comentário de algumas obras destes artistas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns aspectos do movimento alemão de 'Cavaliers Fous'. na arquitetura. A produção plástica e a reflexão teó- rica sobre os novos plásticos, seus ideais - pontos de vista. • O 'marchement' e a 'meditação' na obra dos seus autores: Marc, Kandinski, Klee, etc. • O dadaísmo — aspectos fundamentais do movimento dadaísta. (v. sumário 35. DOURADO). 	<p><i>João de Deus</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Duradas > 35 Teórico Prático	<p>O momento DADA — de quem se trata de pôr à disposição 'críticas' e 'definitivas' os membros do momento.</p> <p>• Importância do momento dada → de conhecimento dos princípios de vanguarda à proposta de uma anti-arte: des-heraldar a arte e importância desta proposta.</p> <p>• De exercícios de contextualização à produção de objectos físicos de novo modo de valores formais.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Junho*

Disciplina *Estética*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	Teórico <i>Montaigne</i> Prático <i>32</i>	<p><i>Continuação de sumário da lição anterior.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>• Do determinismo ao sensualismo.</i> <i>• O sensualismo e os manufactos de André Breton.</i> <i>• O sensualismo: de 'descontentamento humano' à busca de novas possibilidades, de ausência à infância à importância de experimentar.</i> 	<i>Montaigne</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de *Maio*

Disciplina *ESTÉTICA*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>28</i>	<i>diverso</i> <i>> 36</i> Teórico Prático	<i>Continuação do sumário da lição anterior</i>	<i>T. J. T. J.</i>

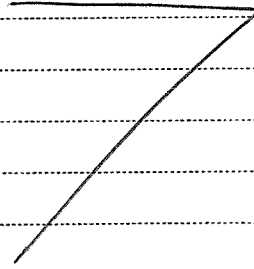
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p data-bbox="399 453 1340 548"><i>De 2 de Março a 4 de Março um homem antes: semana de 'Guerra dos fitos'.</i></p> 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Maio

Disciplina Filologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
a	<p style="text-align: center;">Teórico > Prático</p>	<p style="text-align: center;">Resumo da disciplina de Filologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • A crítica à primitivismo e a realismo; a posição sua realista perante o racionalismo. • A investigação da linguagem — é a expressão radical da liberdade e a alcançar pelo comportamento alheio ao contexto da língua — importância e sentido desta posição. • A linguagem e a teoria da linguagem e de seu valor — de proposta de Pierre Reverdy as anteriores posições dos futuristas a esse respeito. Importância e alcance desta posição. 	<p style="text-align: center;">T. de F. Silva</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Leitura

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
a	Teórico > 39 < /> Prático > < /> Nocturno	Continuação de sumário da lição anterior.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico > 34 Prático > Nocturno	<p>A crítica do positivismo e do realismo; a função da sensibilidade perante o racionalismo.</p> <p>• A valorização da imaginação e a exigência radical de liberdade.</p> <p>A abstração pelos comportamentos alienados as condições da razão — impositivas e sentido desta função.</p> <p>• A imaginação e a teoria da percepção — de proposta de Pierre Reverdy, as condições próprias fundamentais a respeito da percepção. Impositivas e alcance destas propostas.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Mar

Disciplina Estadística

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico > 38 Prático > Durano	<p>Continuação a sumário de lição anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição do teste de hipóteses e como se faz este teste em alguns casos, segundo as perguntas de A. Buxton nos 1.º e 2.º manifestos (A. Buxton). Importância e alcance destes processos. 	Tril. Diniz

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Março

Disciplina Estilística

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico > 39 Prático	Continuação do Sumário da lição anterior.	